

comparada a de outras regiões do Brasil. Essa baixa produtividade é decorrente dos seguintes fatores: utilização de material propagativo de baixa qualidade genética, falta de tecnologia apropriadas para a cultura e principalmente a alta incidência de doenças. Em fevereiro de 2004 observou-se em áreas de produtores do município de Igarapé-açu, PA, plantas de Maracujazeiro com sintomas de podridão do coleto ocasionando murcha e morte da planta. Sobre o tecido atacado, observou-se uma camada de micélio branco de aspecto cotonoso sobre o qual se formavam numerosos escleródios de coloração branca e marrom. O fungo foi isolado em meio BDA e identificado como *Sclerotium rolfsii* Sacc. O teste de patogenicidade foi feito em casa de vegetação, colocando-se discos de BDA, contendo crescimento do fungo e escleródios no coleto de mudas de maracujá com dois meses de idade. As plantas, após a inoculação foram deixadas em câmara úmida por três dias, após o que permaneceram à temperatura ambiente. Verificou-se que todas as plantas inoculadas com o fungo mostraram sintomas de apodrecimento do coleto ocasionando a morte das plantas, já no controle, plantas inoculadas com discos de BDA não apresentaram sintomas. Após o aparecimento dos sintomas, foi feito o reisolamento do patógeno, verificando-se ser o mesmo inicialmente isolado das plantas doentes. Este é o primeiro registro de *S. rolfsii* infectando plantas de Maracujazeiro no Brasil, embora o fungo tenha sido relatado colonizando frutos pós-colheita em Planaltina, DF.

166

RESULTADOS OBTIDOS NA CLÍNICA FITOSSANITÁRIA DA UFSM NO PERÍODO DE 2002 A 2004. GLADIS MARIA BACKES; MARIA NEVIS D. WEBER; IVAN FRANCISCO DRESSLER DA COSTA. (DFS/CCR/UFSM - Santa Maria, RS) iresler@small.ufsm.br. Phytosanitary Clinic - Results from 2002-2004.

A Clínica Fitossanitária da Universidade Federal de Santa Maria presta serviços à comunidade desde 1998. Ela surgiu devido a crescente procura de produtores e empresas por serviços que gerassem diagnósticos de doenças, pragas e ervas daninhas e, devido a carência de informações nessa área, relatada por produtores e técnicos ligados à extensão rural. Inicialmente, atendia produtores e empresas da Região Central do Rio Grande do Sul, abrangendo hoje, todo estado. Este trabalho objetiva divulgar resultados das análises de doenças nas diversas culturas, no período de abril de 2002 a abril de 2004, obtendo um histórico de ocorrência de doenças nas diferentes regiões. Para as análises clínicas, foram utilizados os métodos de microscopia óptica, com avaliação inicial em microscópio estereoscópico, e, no caso de não identificação, procedeu-se a visualização das estruturas dos fungos, através de lâminas preparadas a partir câmaras úmidas, plaqueamento em meio de cultura BDA e Blother Test. Das 295 análises realizadas, 57% são de doenças da parte aérea (folhas, ramos e frutos), 31% patologias de sementes e 12% bandejas de isopor de produção de mudas de hortaliças e fumo, com resíduos de substrato. As culturas mais freqüentes foram soja, arroz, fumo, trigo, espécies oleícolas, frutíferas, forrageiras, ornamentais e florestais. As principais sementes analisadas foram de arroz, soja, oleícolas, fumo e trigo. Os patógenos diagnosticados com maior freqüência nas análises da parte aérea foram *Rhizoctonia* sp., *Fusarium* sp., *Alternaria* sp., *Botrytis* sp., *Ralstonia solani*, *Cylindrocladium* sp. e *Colletotrichum* sp. Os principais fungos de sementes diagnosticados foram *Rhizoctonia* sp., *Alternaria* sp., *Fusarium* sp., *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Rhizopus* sp., *Trichoderma* sp., *Botrytis* sp., *Curvularia* sp., *Phoma* sp. e *Helminthosporium* sp. Em bandejas de isopor, os principais fungos encontrados foram *Rhizopus* sp., *Trichoderma* sp., *Penicillium* sp., *Aspergillus* sp. e *Cladosporium* sp. Das amostras diagnosticadas 29% provêm do município de Santa Maria, e o restante de outras cidades do estado.

167

USO DE *Gliocladium roseum* NO CONTROLE DE *Botrytis cinerea* EM *Eucalyptus benthamii*. * ALBINO GRIGOLETTI JÚNIOR, RAFAELA MAZUR BIZI, CELSO GARCIA AUER E JULIANE APARECIDA STRAUB DUARTE - (EMBRAPA-FLORESTAS, Caixa Postal 319, 83.411-000, Colombo, PR) albino@cnpl.embrapa.br Control of *Botrytis*

cinerea on *Eucalyptus benthamii* using *Gliocladium roseum*.

O mofo cinzento causado pelo fungo *Botrytis cinerea* ocorre em diversas culturas agrícolas e florestais e constitui-se numa das principais doenças em viveiros de eucaliptos. Nestes, ela pode causar tombamento das mudas na fase inicial e lesões na haste e nos ponteiros, nas mudas já formadas. O controle químico nos viveiros florestais não está regulamentado, restando medidas culturais e biológicas. Somente as medidas culturais, muitas vezes, não são suficientes para um controle eficiente, abrindo espaço para o controle biológico, que tem apresentado bons resultados em outras culturas. Em função da freqüente ocorrência de mofo cinzento em viveiros de eucaliptos e da necessidade de novas medidas de controle, optou-se pela utilização do controle biológico. Em função da versatilidade e do potencial antagonista do fungo *Gliocladium roseum*, foram realizados testes em mudas de *Eucalyptus benthamii*, com objetivo de verificar sua eficiência no controle do mofo cinzento. Sessenta e quatro mudas de *E. benthamii* foram pulverizadas com uma suspensão de $3,8 \times 10^7$ conídios/ml de *G. roseum* e após 5 dias foram inoculadas, por meio de ferimentos nas folhas, com uma suspensão de $1,25 \times 10^6$ conídios/ml de *B. cinerea*. As mudas foram mantidas em câmara úmida por 7 dias, quando foram avaliadas por meio de uma escala de severidade de 0 a 4, onde 0 indicava ausência de sintomas e 4 infecção total da muda. As mudas tratadas com antagonista apresentaram menor índice de infecção (1,65), quando comparadas com uma testemunha inoculada (2,85). Os resultados indicam que o controle biológico do mofo cinzento do eucalipto com *G. roseum* é uma alternativa viável. *Trabalho realizado com apoio do CPPQ (projeto nº477238/2003-3)

168

TESTING OF YEAST ANTAGONISTS FOR THE CONTROL OF ANTHRACNOSE (*Colletotrichum gloeosporioides*) OF PAPAYA AFTER HARVEST. SIMONE P. MIRANDA, JANSEN R. P. SANTOS, GUY DE CAPDEVILLE. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF 70770-900). guay@cenargen.embrapa.br

Papaya fruit (*Carica papaya*) are subjected to a number of postharvest diseases, which reduce fruit quality and market value. Among those diseases is Anthracnose caused by *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc. Infection by this fungus is, generally, initiated before harvest, but symptoms of the disease appear mainly after harvest as the fruit ripens. Control strategies are based exclusively on a carefully timed preharvest fungicide sprays, and postharvest fungicide wax application. Due to the development of fungicide resistance by the fungus as well as the growing concern with toxic residuals on fruit surface, new approaches for controlling postharvest diseases of papaya are being studied. The main goal of this work was to test epiphytic microorganisms isolated from the surfaces of papaya fruit and leaves, for their potential to act as biocontrol agents against *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc. Among 150 yeast isolates tested, three were very effective in controlling disease development in artificially inoculated fruit. The isolate CEN 63 was the most effective, followed by isolate CEN 35 and CEN 34, respectively. The isolate CEN 63 have the ability to either totally control the fungus or to delay the appearance of disease in 6 to 7 days. The other two isolates were not as effective as CEN 63, but they also inhibit drastically the development of disease. Isolation, selection and testing of new isolates are underway and experiments are being set to try to determine what modes of action are involved in the ability of those isolates to control the disease.

169

RESISTÊNCIA DA SERINGUEIRA AO *Microcyclus ulei*, AVALIADA POR CARACTERES ANATÔMICOS. ROSANA SAMBUGARO¹, EDSON LUIZ FURTADO¹, ROBERTO ANTONIO RODELLA² E CARLOS R. REIS MATTOS³ - (¹FCA/UNESP, CP 237, CEP 18.603-970, Botucatu-SP; ²IB/UNESP, CP 510, CEP 18618-000, Botucatu-SP; ³Plantações Michelin da Bahia Ltda., CP 02, CEP 45435-000, Ituberá-BA). elfurtado@fca.unesp.br. Hevea resistance to *Microcyclus ulei* evaluated by anatomical characters.

O mal das folhas é um dos mais sérios problemas patogênicos da seringueira no Brasil. Esta doença causa desfolhamentos sucessivos